

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

## ACTA N.º 6

### ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 22-12-2008

Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e oito, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente Luís Jorge Frias Morgado, secretariado pelo Vogais Senhores Franklim da Fonseca Simões e Ilda Maria Jesus Simões e ainda com as seguintes presenças: -----

António Gabriel Martins Sousa, Nuno Valdemar Borges Castanheira, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Lourenço Mendes, Alcibíades Henriques Roma, Sílvio Armando Rodrigues Fernandes, Álvaro José Martins Ferreira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Ricardo João Estevens Ferreira Simões, José Manuel de Oliveira Morgado, Armando Manuel Marques Silva, Amável da Fonseca Ferreira, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Simões da Costa, Lauriano António Reis Henriques, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, António Alberto Sequeira Mendes, Luís de Jesus Oliveira Amaral, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, António Alves Dias Vieira e Gilberto Albino da Costa Simões.-----

Encontravam-se ainda presentes, para além do Senhor Presidente da Câmara, os Vereadores Óscar José Marques Simões e Pedro Miguel Marques Carpinteiro. -----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte horas. -----

Na ausência do 1.º Secretário, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, chamar para completar a Mesa Ilda Maria Jesus Simões. -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento à Assembleia Municipal dos pedidos de suspensão de mandato, a seguir indicados:-----

- Do Senhor Paulo Alexandre de Lemos Coelho (PS), por um período de 180 dias, por motivos de ordem profissional; -----

- Do Senhor Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS), por um período de 180 dias, por motivos de ordem profissional; -----

- Da Senhora Sandra Margarida Ralha da Silva (PS), por um período de 180 dias, por motivos de ordem profissional; -----

A Assembleia Municipal, concedeu as suspensões dos mandatos solicitadas e encontrando-se presentes os elementos que se seguem nas respectivas listas, Senhores Ricardo João Estevens Ferreira Simões (do PS), José Manuel de Oliveira Morgado (do PS) e Armando Manuel Marques Silva (do PS), reconheceu os seus poderes, pelo que passaram, de imediato, a participar na reunião. -----

No decorrer da reunião foi também apresentado um pedido de suspensão de mandato do Senhor António Santos Simões (PS), pelo período de 180 dias, contados a partir do dia 23/12/2008, por motivos de ordem pessoal e familiar. -----

A Assembleia Municipal deliberou autorizar a suspensão do mandato solicitada e convocar o elemento que se segue na ordem da respectiva lista, Senhor João Filipe Martins Azadinho Cordeiro, nos termos do n.º 1 do artigo 79º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro. -----

De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificadas as faltas à presente reunião, dos Senhores: António Martins Coimbra, Carlos Manuel Santos Sousa, Manuel da Costa Gomes Pereira, Manuel dos Santos Ventura, Anabela Bragança Rodrigues Martins e Gilberto dos Santos Morgado, tendo em conta os motivos apresentados antecipadamente, via telefone ou por escrito. -----

----- Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

## I

### ***Período de Intervenção do Público***

## II

### ***Período de Antes da Ordem do Dia***

***2.1 - Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.***-----

***2.2 - Apreciação e votação das actas nºs 4 e 5/2008.*** -----

**2.3 - Outros pontos eventuais previstos no Regimento.**-----

**III**

**Período da Ordem do Dia**

**3.1 - Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;**-----

**3.2 - Discussão e votação das Grandes Opções do Plano do Município de Penacova, para o ano de 2009;**-----

**3.3 - Discussão e votação do Orçamento do Município de Penacova, para o ano de 2009;**-----

**3.4 - Apreciação da proposta de Prestação de Serviços de Auditoria Externa, da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas;**-----

**3.5 - Nomeação de representante da Assembleia Municipal na Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Penacova;**-----

**3.6 - Eleição dos membros da Assembleia Municipal que vão integrar a Assembleia Intermunicipal da CIM - BM - Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego;**-----

**3.7 - Alteração do Regulamento de Funcionamento e Utilização das Piscinas Municipais de Penacova - Criação do Programa de Hidroterapia.**-----

----- Iniciou-se a discussão dos pontos inscritos na Ordem de Trabalhos: -----

**I**

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

----- Não se registou qualquer intervenção neste ponto. -----

**II**

## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

### 2.1 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. ----

----- Efectuou-se a leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento. -----

----- Foram distribuídos aos representantes dos grupos partidários cópias de pareceres da ANMP sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2009 e documento relativo ao QREN – Ponto da Situação – Outubro de 2008. -----

### 2.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ACTAS NºS 4 E 5/2008.-----

----- Posta a votação a acta n.º 4/2008, foi aprovada com vinte e três votos a favor e três abstenções por parte dos Senhores: Ricardo João Estevens Ferreira Simões, José Manuel de Oliveira Morgado e Armando Manuel Marques Silva. -----

----- A acta n.º 5/2008 foi aprovada com vinte e um votos a favor e cinco abstenções por parte dos Senhores: Franklim da Fonseca Simões, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Ricardo João Estevens Ferreira Simões, José Manuel de Oliveira Morgado e Armando Manuel Marques Silva. -----

### 2.3 - OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO. -----

----- Neste ponto usaram da palavra os Senhores: -----

----- **Ricardo João Estevens Ferreira Simões (PS)** -----

----- Congratulou-se pela iniciativa do Senhor Presidente da Câmara em aumentar a comparticipação do Município de 12% para 20% nos investimentos das IPSS realizados no âmbito do programa PARES, salientando que se trata do maior investimento realizado pela Segurança Social no nosso concelho. -----

----- Também o Governo esteve sensível à atribuição de verbas para as IPSS e como o PS já tinha defendido o empenho do Município sobre esta matéria, teremos futuramente instalações concluídas nesta área fundamental.-----

----- Espera que a comparticipação da autarquia (20%) incida sobre o montante elegível, sendo que a Segurança Social comparticipa com 50% deste montante. -----

----- Pensa que o Senhor Presidente esteve bem, no entanto não fez mais do que a sua obrigação, dado que são investimentos estruturantes para o nosso concelho, que vêm suprir graves deficiências no apoio a quem merece. -----

----- Referiu-se seguidamente à aglomeração da construção de áreas de apoio à população, nomeadamente a Biblioteca, o Palácio da Justiça, as Piscinas Municipais e mais recentemente o Lidl, questionando se o Senhor Presidente não vai ter, no futuro, problemas com o estacionamento (à excepção do Lidl que em princípio tem o problema resolvido).-----

----- Entendem que estas obras deveriam ter sido planeadas com maior rigor e estratégia, nomeadamente com a criação de novas zonas de expansão.-----

----- E a respeito deste último ponto citou: -----

----- O Senhor Presidente já referiu que não criou novas zonas de expansão, porque a Vila iria ficar mais deserta, mas mais deserta do que é hoje?-----

----- Será que não poderia ter dado outro fim à Quinta de Carrazedos e ao Parque Municipal? Envergonho-me com o estado degradante daquele espaço. Será que é assim que quer fixar as pessoas e evitar a desertificação? -----

----- **António Manuel Teixeira Catela (PSD)** -----

----- Aproveitou para desejar a todos um Bom Natal e que o Novo Ano traga a todos mais paz, mais alegria, mais saúde, menos crises, menos avaliações, menos ideias sem sentido.-----

----- A propósito do que foi referido pelo seu antecessor, afirmou que mais vergonha lhe causa ver o edifício que serviu como armazém da Câmara Municipal, nesta zona que está a ficar muito bonita. -----

----- Quanto ao estacionamento, concerteza que com a pessoa que está à frente do Município esse problema estará resolvido, até porque, consultando os projectos, verifica-se que estes têm áreas de estacionamento incluídas. -----

----- Prosseguindo a sua intervenção, expôs: -----

----- Quero dar os parabéns ao Executivo, que apesar das vicissitudes conseguiu levar a bom porto mais um ano de mandato, mandato este que lhe foi dado pelos penacovensenses numa forma avassaladora e que ao contrário de outros políticos que todos conhecemos, não agarraram nessa força dada pelo povo, para a usar de forma arrogante, mantendo o nosso Presidente aquele espírito de abertura e de porta aberta e foi tentando ser o mais credível possível, não alimentando ilusões quando não era possível fazer as coisas e tendo sempre na boca, como sempre foi seu hábito, um não ou um sim, nunca utilizando a palavra “nim”.-----

----- Senhor Presidente gostaria de dizer que fiquei abismado quando soube que vai passar a comparticipação da Câmara Municipal de 12% para 20% para as obras candidatas ao programa PARES, o que faz com que o Município, juntamente com as IPSS tenha mais investimento na construção dessas mesmas obras. Não esqueço, à parte disso, que ainda vai o Município ajudar o Centro de Acolhimento de Penacova e a APPACDM, com a Extensão em Figueira de Lorvão, com valores que em tempos de crise representam investimentos nunca antes realizados em Penacova.-----

----- Gostei de ver a sua coragem, quando sem saber se tinha apoios ou não, lançou obras como a Extensão de Saúde de S. Pedro de Alva e as obras da Biblioteca Municipal de Penacova.-----

----- Gostei também de o ver assumir os Pelouros da Educação e da Acção Social, no plenário da CLAS, estando presente e inteirando-se de todos os problemas das várias Instituições, tentando incentivá-las ainda mais com o seu apoio.-----

----- Gostei de ver que ainda está aí para as curvas, apesar de lhe terem chamado parasita, por já se encontrar reformado, mas com a mesma suspensa, a fim de poder continuar a dar o seu contributo para este concelho que ainda precisa muito de si.-----

----- Gostei de saber que o Senhor ainda mete medo a muita gente e que está tudo à espera que volte a dizer o sou ou não sou candidato. Peço-lhe que nos dê esse prazer e seja candidato, para que as eleições possam ser ganhas outra vez e que o povo de Penacova lhe possa, com um novo mandato, dar novamente um voto de confiança que sempre mereceu e fazer perder nas urnas a arrogância de outros, para que baixem de uma vez por todas a “crista”.-----

----- Não gostei de saber que uma grande parte dos membros eleitos pelos penacovensenses, tanto da Câmara como da Assembleia Municipal, estão a pedir a suspensão dos mandatos, não se percebendo muito bem porquê. Entendo que quem foi eleito deve cumprir o seu mandato e só em caso de ser de todo impossível cumprir com essas obrigações que o povo lhes deu, é que devem pedir a sua suspensão ou até a renúncia. -----

----- **José Manuel de Oliveira Morgado (PS)** -----

----- Sendo esta a primeira reunião em que participa como membro deste órgão, tem assistido a algumas sessões, como público, e particularmente nas duas últimas, ouviu da parte de uma e de outra bancada, que este não é o Governo do Senhor Presidente da Câmara, o que é um facto. -----

----- No entanto, convém lembrar que as obras de vulto, as grandes obras que se tem visto no nosso concelho, nomeadamente na sua freguesia, foram efectuadas por Governos do Partido Socialista. -----

----- É disso exemplo a construção do Nó de Lorvão, o Lar de Idosos de Figueira de Lorvão e o acrescento que está a ser feito, para além de outras obras que foram efectuadas. -----

----- Continuando a sua intervenção, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara qual a razão porque a obra de saneamento básico em Figueira de Lorvão se encontra parada. -----

----- Quanto à expressão utilizada na anterior intervenção “baixar a crista”, considera que não é linguagem apropriada para esta Assembleia Municipal. -----

----- **Mauro Daniel Marques Carpinteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão)** -----

----- Referiu: -----

----- “Assistimos na reunião da Assembleia Municipal do passado mês de Setembro a uma atitude do PS e do seu suposto líder concelhio manifestamente contrária ao que os cidadãos esperam de nós, eleitos locais e deste órgão em particular. -----

----- Na política e na Assembleia Municipal, não devem ter lugar ataques pessoais e escandaliza-me que tenham entrado por esse caminho. Tal postura, nem que seja por uma vez e sem repetição, merece uma resposta cabal.-----

----- De facto, vir o suposto líder do PS de Penacova fazer uma tentativa de comparação curricular com o nosso Presidente da Câmara, só pode ser entendido como um gesto de puro masoquismo.-----

----- Por outro lado causou-me estranheza, ter vindo o PS, numa atitude que só posso entender como de cumeira barata, dizer que era demagogia o facto de o Senhor Presidente da Câmara aparecer nos jornais ao lado do Senhor Secretário de Estado da Justiça a anunciar a construção do novo Palácio da Justiça de Penacova, uma obra pela qual a Câmara tem lutado nos últimos anos. -----

----- Se foi demagogia o Senhor Presidente da Câmara ter aceite aparecer ao lado do Senhor Secretário de Estado da Justiça a apresentar uma obra do Estado, que dizer da postura do suposto líder da concelhia do PS de Penacova e dirigente da Segurança Social de Coimbra, que se faz associar e se faz aparecer nos jornais ao lado dos dirigentes das IPSS nas obras destas Instituições. A isto chamo oportunismo, aproveitamento descarado do esforço dos cidadãos voluntários e anónimos que têm dado o seu contributo de forma gratuita e desinteressada pelas suas Instituições. -----

----- Se nos lembramos que o dinheiro da Segurança Social é dos contribuintes e que é da Câmara e dos cidadãos benfeitores o contributo em mais de 50% das obras em curso nas IPSS ao abrigo do programa PARES, temos que dizer que estamos perante um aproveitamento em benefício próprio e dos seus correligionários no esforço alheio, o que é bem pior que demagogia.-----

----- Não descansarei enquanto não contribuir para desmascarar e reprimir politicamente esta postura indecente do PS de Penacova.-----

----- Quero dizer também, que relativamente aos ataques feitos ao Senhor Presidente da Câmara sobre o Hotel de Penacova, segundo os quais este não teve mérito algum no sucesso daquela grande obra para o concelho, é um exemplo dos mais puros de desonestidade política e para mim só faz uso de desonestidade política quem não é sério em política e por isso não tem condições para servir os interesses da população que deve representar. É o PS de Penacova no seu melhor. É o costume que só pode dar no de sempre, ou seja, mais uma derrota eloquente nas urnas.-----



----- Quero também elogiar a postura do Senhor Presidente e do Município que representa, enquanto associado da empresa intermunicipal Águas do Mondego. Fui testemunha recentemente, na inauguração da ETAR de Penacova e de Lorvão, do apreço que os dirigentes daquela empresa têm por si e do seu empenho na sua estrutura.-----

----- De facto o Senhor dirige com muita responsabilidade e empenho, o Município cumpre cabalmente as suas obrigações com as entidades de que é associado.-----

----- A propósito do saneamento, verifico na minha freguesia uma cobertura de quase 80%, gostaria de saber o que pretende fazer quando o sistema se encontrar a funcionar, para evitar as descargas para a via pública de águas residuais domésticas, que por vezes ainda se verificam. Dado o esforço feito pela autarquia neste âmbito penso que todos devemos diligenciar no sentido de que as nossas aldeias sejam mais limpas, para que o nosso ambiente seja também mais saudável e para isso estamos a investir.-----

----- Quero também transmitir a si e à sua equipa apoio e consideração por aquilo que acho que deve ser a estratégia e o caminho a seguir, ou seja, aproveitar as potencialidades paisagísticas naturais do nosso concelho.-----

----- Eventos como aqueles que tiveram lugar em Penacova no Verão passado, como Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva, Campeonato de Canoagem Freestyle, são exemplos bastante positivos daquilo que pode ser feito em Penacova no âmbito do turismo de natureza.-----

----- Não basta apregoar que temos grandes paisagens, que a devíamos valorizar, é preciso ter iniciativas. Estas são exemplos, mas poderia dar outros de actividades ao ar livre, de turismo de natureza. Deve-se insistir por este caminho e deve rentabilizar-se, na medida do possível, todo o investimento feito.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Após cumprimentar todos os presentes e antes de responder aos pontos focados anteriormente, leu o ofício que remeteu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, do seguinte teor:-----

----- “A acta da reunião da Assembleia Municipal, realizada no passado dia 26 de Setembro, faz a transcrição de alguns comentários, aqui produzidos a meu respeito, obrigando-me em nome da defesa da honra, a prestar as seguintes informações: -----

----- 1 – Quando fui eleito Vereador nas eleições autárquicas de 1989, era engenheiro mecânico, licenciado pelo Instituto Superior Técnico, e desempenhava funções na CINCA – Companhia Industrial de Cerâmica, empresa à qual ainda estou profissionalmente ligado, encontrando-me actualmente na situação de requisitado para o desempenho das actuais funções. -----

----- 2 – Consta da minha primeira declaração do património, apresentada ao Tribunal Constitucional em 5 de Fevereiro de 1990, entre outros bens:-----

----- - O art. nº 3552268 do concelho da Amadora, que correspondia a um apartamento T3;-----

----- - O art. Nº 1591 do concelho de Coimbra, que correspondia a um terreno para construção, sito na Rua de Vale de Canas;-----

----- - 2 viaturas ligeiras.-----

----- 3 – Por força de casamento, passou o meu agregado familiar a dispor de um apartamento, T4, sito na Rua Gago Coutinho na Solum, Coimbra.-----

----- 4 – Em Julho de 2005, por motivos de alteração da legislação relativa ao estatuto de aposentação – Decreto-Lei nº 498/72, solicitei a minha aposentação, tendo a mesma sido deferida em 21 de Setembro de 2005, antes do acto eleitoral realizado a 9 de Outubro e conseqüentemente antes da tomada de posse deste mandado, que ocorreu a 29 de Outubro desse mesmo ano.-----

----- Mais informo que o valor da pensão para o ano de 2005 era de 2.174,65 Euros, tendo que pagar à Caixa Geral de Aposentações a quantia de 44.435,89 Euros. -----

----- Porque exerço um cargo público, e gosto de total transparência de procedimentos e actos, estou disponível para prestar todas as informações relativas aos rendimentos auferidos enquanto autarca. -----

----- Aproveito para manifestar votos sinceros de Boas Festas.”-----

----- Continuando a sua intervenção, referiu-se à comparticipação do Município nas obras das IPSS, fazendo uma breve explanação em relação a esta matéria. -----

----- Expôs que a comparticipação inicial (12%) foi deliberada aquando da apresentação de um projecto, de alguma dimensão sob o ponto de vista financeiro, pelo Centro Paroquial de Lorvão. -----

----- Na estrutura subjacente a esta candidatura, era referido que o Centro Paroquial de Lorvão teria uma comparticipação do Estado na ordem dos 75%, tal como era habitual, na altura, para investimentos desta natureza e, neste caso, porque apenas restavam 25%, o Executivo deliberou, por unanimidade, e sem qualquer proposta de alteração, que ficariam 12% a cargo do Município e os restantes 13% a cargo da Instituição. --

----- Esta deliberação tomada para investimentos desta natureza, serviu de base, numa altura em que foi solicitado, com alguma urgência, declaração de compromisso de financiamento para efeitos de candidatura. -----

----- Não obstante, sempre foi dito às Instituições que, se a disponibilidade financeira do Município o permitisse, essa comparticipação seria aumentada. Por isso é com regozijo que se alarga essa comparticipação para 20%, sem quaisquer contrapartidas por parte das Instituições, livre de qualquer ónus ou compromisso, não é acompanhado de listas reivindicativas por parte do Município.-----

----- Importa ainda sublinhar que o apoio dado pela Autarquia (de 20%), não é apenas da parte elegível, como acontece com a Segurança Social.-----

----- Ao concluir este assunto, salientou que lhe agrada a notícia dada pelo Sr. Deputado Ricardo Ferreira, provavelmente bem informado, de que a Segurança Social comparticipa com 50%, porque não é isso que as Instituições têm dito. No entanto acredita que terá mais informação e por isso congratula-se em poder comunicar às Instituições mais uma conquista junto da Segurança Social, porque foi aqui anunciado que iria participar todas as obras em 50%.-----

----- No que se refere à localização de espaços de apoio à população mencionados, tal como foi referido pelo Sr. António Catela, provavelmente também seria uma vergonha o estado em que se encontrava a Quinta da Eirinha e por isso necessitava igualmente de ser trabalhada sob o ponto de vista urbanístico. -----

----- Por outro lado, tendo aqui sido construído o edifício das Piscinas Municipais, cuja localização foi aprovada, por unanimidade, por parte do Executivo, torna-se vantajoso situar outros equipamentos nas proximidades. -----

----- Efectivamente, esta infra-estrutura está essencialmente destinada à população escolar e é com agrado que verifica que todas as crianças de Penacova, do 4.º ano, sabem nadar, todas tem aulas de nataçãõ, mas para isso são transportadas diariamente pelas nossas viaturas, mesmo as crianças das escolas do 1.º Ciclo de Penacova. -----

----- Sendo estes equipamentos próximos, permite alguma facilidade e comodidade às crianças.-----

----- Na realidade, nem todos os espaços propriedade da autarquia estão urbanizados, mas o Município deve ter sempre disponíveis algumas áreas que permitam fazer a localização de determinados equipamentos. -----

----- Por isso, a seu tempo, os espaços que referiu vão ter de ser ocupados, e há uma decisão que o Município vai ter de tomar a breve trecho, pois as actuais instalações dos Paços do Concelho, começam a não ter condições de funcionamento, não têm acessibilidades adequadas e são diminutas em termos de espaço. -----

----- Ainda a propósito deste assunto, expôs que se pretendia a aquisição do imóvel situado junto às actuais instalações, no entanto, não sendo isso possível, por motivos alheios à própria autarquia, é necessário encontrar outra alternativa e os espaços referidos podem ser uma localização privilegiada. -----

----- Continuando, agradeceu as palavras simpáticas e amáveis que lhe foram dirigidas pelo Senhor António Catela e felicitou-o por ser capaz de escrever e redigir um texto, sem qualquer ajuda e sem ninguém lhe “encomendar o sermão”, o que não é muito comum acontecer nesta Assembleia.-----

----- Quanto a algumas questões referidas, dispensa-se de as comentar, até porque terão de ser discutidas noutros órgãos.-----

----- Relativamente ao exposto pelo Senhor José Manuel Morgado, o que disse foi tirado de um contexto e provavelmente não ouviu bem, mas tal como já teve ocasião de clarificar, este é o Governo de Portugal e de todos nós, embora não tenha sido eleito por si, nem tenha tido o seu apoio.-----

----- Na verdade o que o Senhor José Manuel poderá querer entender é que este é o seu Governo. Efectivamente constata-se uma apropriação ilegítima do PS por aquilo que faz este Governo e que estejamos num País em que só as pessoas com cartão de militante do PS possam ter algumas benesses, como empregos e outras regalias que deviam estar disponíveis ao comum do cidadão.-----

----- Com efeito, tal como referiu, é natural que alguns investimentos tenham sido realizados durante os mandatos dos Governos do PS, até porque desde que é Presidente da Câmara tem tido a “sorte” de conviver mais com estes Governos.-----

----- E ainda relativamente a esta intervenção, em que começou por referir o Nó de Lorvão, esse é realmente o pior exemplo que poderia ter dado, pois como é do conhecimento público, esta obra esteve para ser adjudicada à Repsol, seria executada com o dinheiro desta empresa privada e rendia ao Estado, por uma concessão de 20 anos, aproximadamente um milhão de contos. Foi o Governo do PS que travou este processo, não adjudicando este concurso, para depois fazer a obra que lá está, que não se assemelha à que estava prevista e a custo de todos os contribuintes.-----

----- Provavelmente se fosse um acto de pura boa gestão, ter-se-ia aproveitado a boa vontade e generosidade de uma empresa privada, que fazia a obra que lá está e ainda outras que estavam previstas, como seja a Área de Serviço, uma ETAR, etc., e teríamos esse benefício sem encargo para os contribuintes.-----

----- Quanto ao Lar do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão, foi feito também com o seu esforço, foi uma obra para a qual se empenhou e deu o seu contributo pessoal, assim como as posteriores ampliações, mas depois não indicou as pessoas que lá estão hoje a trabalhar como funcionárias.-----

----- No que se refere à obra de saneamento, esta não se encontra parada, está em curso conforme o que está previsto.-----

----- Outros investimentos estão a ser ponderados e provavelmente vão ser realizados a seu tempo.-----

----- Agradece as palavras que lhe foram dirigidas pelo Dr. Mauro Carpinteiro e em conformidade com o que foi referido, salientou que a consideração feita em relação à sua pessoa pela empresa Águas do Mondego, apenas traduz a postura que tem em todas as situações em que representa o Município, à excepção do que acontece nesta Assembleia, que é o único local onde não é reconhecida a sua conduta.-----

----- No que respeita à descarga de águas residuais domésticas para a via pública, está a ser feita uma fiscalização acentuada nos locais onde já existe rede de saneamento.-----

----- Logo que estejam concluídas as ETAR's de Roxo, Aveleira e S. Mamede, que estão em curso, pensa-se propor uma redução significativa do valor a cobrar pelos despejos

efectuados pelo limpa-fossas, equivalente à taxa de saneamento. Assim, quem não tiver rede de saneamento pagará uma taxa semelhante aos que têm, podendo usufruir da limpeza da fossa. -----

----- Para concluir, salientou que as iniciativas referidas pelo Dr. Mauro Carpinteiro, no âmbito do turismo de natureza, são de facto importantes e é um mercado que pretendem continuar a explorar. -----

### III

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

##### **3.1 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;-----**

----- O Senhor Presidente da Câmara procedeu à leitura da informação, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei 169/99 de 18 de Setembro. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Neste ponto usou da palavra o membro Senhor: -----

----- **Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra (PS)**-----

----- Pretende apresentar um requerimento sobre o actual Executivo, pois tendo em conta a informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, já não sabe bem quais as atribuições, as competências, as delegações, os pelouros de cada um dos Vereadores. Nem sabe bem se existem Vereadores do Executivo da Câmara Municipal, se

desempenham alguma actividade relevante para o concelho, se desenvolvem algum pelouro, ou se estão todos centralizados na pessoa do Senhor Presidente da autarquia. Por isso, como é naturalmente importante para os munícipes saber qual o trabalho desenvolvido por cada um deles, apresenta o seguinte requerimento: -----

----- “Perante tantas e tão atribuladas alterações no Executivo camarário ao nível dos Vereadores com pelouros atribuídos, a bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Penacova vem, desta forma, requerer informação detalhada sobre as competências e delegações do Executivo nos respectivos Vereadores da maioria em exercício. -----

----- Requer ainda, que lhe seja comunicado a actividade de cada um dos Vereadores do Executivo camarário no último ano de 2008, bem como o Plano de Actividades que cada um desenvolverá no ano de 2009.” -----

----- **Senhor Presidente da Câmara** -----

----- Independentemente da resposta que será dada, e porque este assunto veio no seguimento da informação que prestou a esta Assembleia Municipal, esclareceu desde já que a actual lei não define pelouros e talvez por desconhecimento foi questionada a sua existência. -----

----- Ainda a propósito do mesmo assunto, fez o ponto da situação relativamente à Vereação: O PSD elegeu, no actual mandato, cinco elementos e o PS dois. Dos elementos eleitos pelo PSD, quatro mantêm-se inalteráveis, apenas um foi forçado a pedir a renúncia de mandato, por motivo de doença, e é até um pouco deselegante, tendo em conta as razões que motivaram esta decisão, chamar-se esta questão à coação. Dos dois elementos eleitos pelo PS, já nenhum faz parte do actual Executivo, portanto se há uma alteração significativa é por parte da bancada do PS e dos casos que conhece, felizmente que não é por questões de saúde e portanto não tem que lamentar isso. -----

### 3.2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, PARA O ANO DE 2009;-----

----- Usaram da Palavra os Membros Senhores:-----

----- **António Santos Simões (PS)**-----

----- Dada a quadra Natalícia em que nos encontramos, desejou um Feliz Natal e um excelente Ano de 2009.-----

----- Fez a seguinte intervenção:-----

----- “Pela análise dos objectivos inseridos nas Grandes Opções do Plano, suportados no respectivo Orçamento para o ano de 2008, podemos observar que consagra mais uma vez uma estratégia política, sem presunções do Município caminhar no sentido de promover a sua crescente autonomia económico-financeira. Isto porque não promove a criação de riqueza em áreas estratégicas da economia local. Não se vislumbra uma política energética em energias renováveis, energia sustentável. Veja-se o apoio extraordinário à instalação, durante o ano de 2009, de painéis solares e de unidades de microgeração, designadamente mini-eólicas, aprovado recentemente pelo Governo, que deveria ser seguido pelo Município de Penacova.-----

----- Não se promove o turismo, que tem sido a grande bandeira dos sucessivos executivos e decorridos mais de 20 anos, quase se resume à semana da Lampreia e a uma unidade hoteleira em permanentes convulsões. Não se incentiva o artesanato, uma área de eleição na promoção do turismo. Não se promove o apoio ao financiamento de projectos de investimento privados na agricultura e na agro-indústria co-financiados por fundos comunitários, com uma linha de crédito, também aprovada recentemente pelo governo.-----

----- Em suma, adia-se a afirmação do concelho como um dos principais pólos de desenvolvimento regional, com uma Zona Industrial prevista em PDM que estaria perfeitamente integrada da Sede do Distrito, com a vantagem de usufruir de maiores subvenções e que apesar de tudo continua a aguardar a próxima oportunidade.-----

----- Apesar de tudo, a bancada do Partido Socialista, rejeita sentimentos de culpa e verifica mesmo que o Executivo ganha em qualidade quando este se disponibiliza a reconhecer e consagrar a relevância das propostas da oposição em geral e particularmente algumas das vinte cinco medidas de opção estratégica propostas pelo PS.-----



----- Lembro a esta Assembleia e ao Executivo que a paciência dos doadores tem limites e ou avançamos com projectos inovadores ou corremos o risco de permanecer na cauda do desenvolvimento, da qualidade de vida e da fixação da nossa população activa.” ----

----- Grandes Opções do Plano para o ano de 2009 -----

----- A avaliação do documento suscita algumas dúvidas e incompreensões: -----

----- - Com a orçamentação de mais uma verba de 200000€ para a “Conservação Recuperação da casa do Monte” – Fase 4, qual o valor acumulado já gasto ao longo dos sucessivos mandatos? Não está em causa a obra. O que está em causa é o montante gasto e a forma como é gasto. Porque não se fez um concurso público para a sua renovação integral, com um projecto que envolvesse todas as forças vivas interessadas, incluindo forças políticas. -----

----- - Para quando está prevista a alienação dos primeiros lotes da Zona Industrial dos Covais? E qual o planeamento previsto para o loteamento da Zona Industrial de Telhado / Alagoa / Casqueira? -----

----- Verificamos que mais uma vez não foram contempladas algumas opções que em nossa opinião deveriam constar do plano plurianual: -----

1. Projecto referente à estrada de ligação Lorvão á zona de Paradela – Aveleira, após a sua aprovação, por unanimidade, em reunião do executivo (em que não participou o Sr. Presidente) e que constitui uma das grandes aspirações de muitos munícipes da Freguesia de Lorvão.-----
2. Projecto de correcção e pavimentação da ligação viária de Sernelha a Penacova através do Penedo de Castro, que em mandato anterior esteve adjudicada e que constituiria um eixo de desenvolvimento turístico e urbanístico e uma alternativa funcional no acesso ao campo de futebol da Cheira.-----
3. Correcção e pavimentação da via de ligação de Chelo a Sernelha pela Serra do Viso, que esteve incluída na obra Alto dos Bicos / Lorvão / Variante / Viso / Rebordosa, posteriormente retirada. -----

----- Mantém-se fora dos planos futuros algumas infra-estruturas que poderiam constituir novos catalisadores de desenvolvimento, nomeadamente:-----

- Planos de ordenamento da Quinta de Carrazedos com um Centro Coordenador dos Transportes. -----
- A construção de um novo mercado municipal. -----
- E principalmente, a criação de uma nova centralidade para a Vila de Penacova. -----

----- Por último, referiu que há pouco foi lançado em tom de crítica, o facto de alguns deputados estarem a pedir a interrupção do seu mandato, no entanto, considera que estamos num país livre e como tal, apresenta também o seu pedido de suspensão do mandato.-----

----- **António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego)** -----

----- Enquanto Presidente de Junta de Freguesia, congratulou-se pelo aumento do valor referente aos protocolos anuais.-----

----- Quanto aos demais e dado que o Senhor Presidente se mantém atento aos problemas enfrentados diariamente pelas Freguesias, continuará a autorizar os restantes protocolos com mestria e saber, na medida das suas necessidades, procurando, como sempre o tem feito, rentabilizar os fundos do Município. -----

----- Congratulou-se pelo facto de, ao contrário de uns e outros, não ter pensado em “enfiar” a feira de Espinheira num pavilhão multi-usos, quase impensável pela dimensão que teria que ter e pelos custos que acarretaria o Município-----

----- Congratulou-se com as verbas para os campos de futebol relvados, distribuídos pelo concelho, já adjudicados. -----

----- Congratulou-se pelo aumento de verbas em quase todos os capítulos e acima de tudo congratulou-se por continuar a execução do Plano Plurianual de Investimentos, cumprindo assim as promessas feitas em campanha eleitoral, executando ainda outras obras para além destas.-----

----- Perguntou se nas Grandes Opções do Plano consta alguma rubrica que permita ajudar alguns privados em relação às mini-eólicas. Tem conhecimento que existem alguns privados que tem investido milhares de euros em mini-eólicas fotovoltaicos, aprovados pela Certiel, mas que estão há meses à espera de serem ligados à rede da EDP, que neste momento tem o monopólio e não tem resposta.-----

----- Ainda relativamente às Grandes Opções do Plano, realçou o aumento significativo em quase todas as áreas, nomeadamente no objectivo sociais, onde se verifica uma diferença substancial na ordem do 3.602.000€, que corresponde a 60,5%, na

educação, com um aumento de cerca de 200%, na cultura, no desporto, no ordenamento do território, no saneamento básico, no abastecimento de água, etc. -----

----- Em tempo de crise ainda ouviu o Senhor Presidente dizer que necessita de contrair um empréstimo, para poder cumprir o que prometeu, o que prova a sua capacidade de gestão. Acreditam que com calma, paciência e saber, vai continuar a gerir este concelho, como sempre o fez, fazendo da palavra de honra o maior gesto do seu mandato, cumprindo com rigor o slogan da sua campanha e que lhe deu a maior vitória de todos os tempos em Penacova.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara** -----

----- Teceu algumas considerações relativamente aos assuntos focados, referindo nomeadamente: -----

----- O aumento da autonomia financeira do município resulta das receitas próprias, que por sua vez advém, normalmente, dos contribuintes locais, através das taxas e tarifas a praticar pelo Município. -----

----- Todavia, entende que este não é o momento adequado para fazer qualquer aumento, pois são conhecidas as dificuldades por que passam algumas famílias e nessa perspectiva reduziu por exemplo a taxa do IMI, que também é uma receita própria e que é inferior àquela que, normalmente, se pratica nos concelhos limítrofes. -----

----- É com orgulho e satisfação que constata que o Município de Penacova tem autonomia financeira assegurada em diversas vertentes e portanto o que interessa é que haja equilíbrio nas constas por parte do Município.-----

----- Já foi acusado de despesista, hoje provavelmente atribuirão outro adjectivo. ----

----- No que respeita à energia eólica e porque se trata de uma questão recorrente, apresentou uma noticia publicada em 5 de Junho de 2008, referente a energias alternativas onde consta: -----

----- “O Ministério da Economia esclareceu hoje, que a fase C do concurso eólico para atribuição de 200 megawatts, não se destina apenas a pequenos investidores como inicialmente previsto, mas a todos que queiram concorrer.-----

----- Segundo confirmou a Agência Lusa, fonte oficial do Ministério da Economia, não é juridicamente possível excluir um concorrente, pelo que a fase C do concurso eólico será aberta a toda a gente, desde pequenas a médias e grandes empresas. Pelo mesmo motivo, não haverá também restrições para as empresas ganharem as fases anteriores ao concurso. -----

----- Não há restrições porque, juridicamente, não era possível excluir um concorrente – afirmou a fonte quando questionada pela Lusa sobre a alteração das regras anteriormente anunciadas. -----

----- O Governo tinha anunciado em Julho de 2005, o lançamento de um concurso eólico para a potência de 1700 megawatts que numa segunda fase seria atribuída mais uma potência de 200 megawatts, destinados a pequenos promotores, com o objecto de garantir a equidade regional. -----

----- Essa intenção foi confirmada pelo Primeiro-Ministro José Sócrates em Abril, quando anunciou no Parlamento que a 3ª fase do concurso eólico terá características próprias, já que se dirigirá a pequenos investidores. -----

----- No concurso lançado a 21 de Maio o Governo optou por lançar concursos para três lotes de potência eólica entre os 5 e os 50 megawatts, tentou criar-se um portfólio atractivo para os diferentes tipos de investidores – afirmou fonte oficial. -----

----- A diferenciação que existe entre os vários lotes está ligada à utilização das zonas de rede e foi criada de modo a agradar a pequenos investidores - justificou.-----

----- Face a estas alterações, a Iberdrola, uma das empresas que ficou excluída das fases anteriores do concurso, não confirmou à Lusa se vai concorrer à fase C, mas admite como bastante provável que o possa fazer.-----

----- Os treze lotes de potência lançados a concurso, localizam-se nos concelhos de Torre de Moncorvo com 50 megawatts de potência, Vila Nova de Ourém com 20 megawatts, Castelo Branco com 25 megawatts, Macedo de Cavaleiros, Vale Paços e Mirandela com 25 megawatts e Tábua com 25 megawatts.-----

----- Os restantes lotes terão potências mais baixas, entre os 5 e os 8 megawatts e vão localizar-se nos concelhos de Montemor-o-Novo, Alcácer do Sal, Alcobaça, Santarém e Idanha-a-Nova.” -----

----- Portanto não foi o Presidente da Câmara, mas sim o Governo, que excluiu Penacova, dos lotes que foram distribuídos. -----

----- Quanto ao turismo, lembrou os Senhores Deputados, que o Município de Penacova é o Município do Distrito de Coimbra, que mais tem investido ao longo dos últimos anos nesta área, pois é o que tem maior número de estabelecimentos de hotelaria, de modo próprio ou em parceria com os demais. É proprietário de um dos melhores restaurantes de Penacova – O Panorâmico, do Café Turismo, do Restaurante das Piscinas, do Restaurante do Vimieiro em colaboração com a Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, do Restaurante da Serra da Atalhada em colaboração com o Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro, do Bar do Reconquinho, do Bar da Portela de Oliveira, do Bar do Parque de Campismo, do Bar e cozinha instalado no Parque Industrial da Espinheira, é co-proprietário do Hotel de Penacova, com 15%. -----

----- Ainda neste âmbito tem promovido a divulgação da lampreia com grande incidência neste últimos dez anos, promoveu e dignificou, em parceria com outras entidades, os doces de origem conventual, como o pastel de Lorvão. O mesmo acontece com o artesanato, já que é uma bandeira em todas as realizações levadas a cabo pela autarquia. -----

----- Pergunta mesmo onde estavam os nossos ex-libris quando tomaram conta do Executivo, nomeadamente a barca serrana, a roda, etc..Esta também é promoção e divulgação do nosso artesanato. -----

----- Relativamente ao apoio a financiamento privado, admitiu que na verdade não se tem feito muito uso desta vertente, talvez por uma questão de critério. Acontece que o financiamento privado nem sempre dá o melhor caminho aos apoios que lhes têm sido dados. -----

----- No que respeita à Zona Industrial da Alagoa, está a concurso, ainda há algumas questões residuais de terrenos que é necessário resolver, mas não impede que se avance. -----

----- Quanto à Casa do Monte, o facto de vir inscrita em Orçamento não implica que seja despendido qualquer montante, mantém-se a rubrica aberta no caso existir alguma candidatura onde possa ser enquadrado, que permita fazer face aos investimentos que têm planeado. -----

----- No que se refere à proposta da estrada de ligação Lorvão à zona de Paradela – Aveleira, não reconhece grande interesse neste projecto e não tem dado conta da

preocupação generalizada das pessoas, duvidando mesmo que esta alguma vez possa ser feita a custos controlados. -----

----- Relativamente à ligação Sernelha / Penedo de Castro, referiu que esta via também não tem sido uma prioridade, o que não quer dizer que não seja importante e poderá sê-lo a seu tempo. A estrada do Viso provavelmente será uma realidade a breve trecho, se as condições assim o permitirem. -----

----- Em relação à localização do Centro Coordenador de Transportes em Carrazedos, confessou que nunca tinha pensado nisso e tendo em conta a acessibilidade a este local pelos autocarros provenientes do IP3, pensa que não será a melhor localização. No entanto vai mandar estudar com mais pormenor esta localização. -----

----- Quanto à suspensão do mandato, salientou que estamos num País livre e todos os cidadãos tem o direito de aceitar, renunciar ou suspender os mandatos que lhe são conferidos. -----

----- No entanto não lhe parece muito legítimo que o mesmo Partido, na mesma Assembleia, questione qual a composição do Executivo camarário, quem é que está em funções e depois diga que as pessoas são livres de aceitar continuar a exercer os mandatos que lhe são conferidos pela população que os elegeram. -----

----- Reportando-se à intervenção do Sr. António Catela, referiu: -----

----- Quanto aos equipamentos de microgeração, são atribuídos por concurso, a própria autarquia tentou fazer uma candidatura para um projecto-piloto, para abastecer o museu do moinho e o bar ali instalados, mas não teve sucesso. As candidaturas foram tão poucas e tão restritas que era difícil o acesso às mesmas e na verdade pode pensar-se que quem quiser pode instalar um equipamento de microgeração, mas não é isso que acontece. Isto é feito por concurso, que tem a sua dificuldade e é necessário alguma habilidade e alguma engenharia subjacente para serem objecto de aprovação, o que aliás já vem sendo habitual neste como em outros tipos de concursos. -----

----- Por outro lado, mesmo alguns equipamentos de microgeração que foram aprovados e instalados, encontram-se já parados, porque sob o ponto de vista financeiro não foram rentáveis e alguns deles foram abandonados. -----

----- Quanto à ligação por parte da EDP, se efectivamente a instalação está montada e equipada e foi atribuída por concurso, obviamente que tudo deve ser feito para que seja ligada à rede, pelo que está disponível para dar o seu contributo. -----

----- Posto a votação, o ponto n.º 3.2 - Discussão e votação das Grandes Opções do Plano do Município de Penacova, para o ano de 2009, foi aprovado por maioria, com vinte e um votos a favor e cinco contra.-----

----- Votaram contra os Senhores: Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Ricardo João Estevens Ferreira Simões, José Manuel de Oliveira Morgado e Armando Manuel Marques Silva. -----

### **3.3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, PARA O ANO DE 2009;** -----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Senhor: -----

----- **António Santos Simões (PS)** -----

----- Porque se insere no capítulo do Orçamento da receita e despesa para o ano de 2009, pretendeu esclarecer um aspecto, que em sua opinião não coincide com o Senhor Presidente da Câmara, quando este refere que a autonomia financeira do município depende dos impostos directos. Poderá dizer que uma autarquia depende essencialmente destes, mas não depende exclusivamente, pois se o Município tiver parcerias e interesses em empresas das quais possa advir alguma renda ou eventualmente até alguma remuneração pelo capital investido, terá daí algum benefício.-----

----- Relativamente à localização da central coordenadora de transportes na Quinta de Carrazedos, é apenas uma possibilidade, foi apontado este local porque no contexto actual e na ausência de criação de novos pólos, essa será a zona mais disponível. --

----- No entanto pensa que a grande aposta do Município, seria a criação de um novo pólo para o concelho, onde estivessem enquadradas as principais infraestruturas e depois sim haveria necessidade de prever transportes para essa zona.-----

----- Continuando a sua intervenção, expôs: -----

----- “Quanto ao Orçamento de receita e despesa para o ano de 2009, sendo um documento técnico, consagra opções de política que deveriam ser aperfeiçoadas. Por outro lado, apresentando um valor de 16.827.039,00 Euros (quase 3.400.000 contos), como já referi, deveria incluir uma componente de desenvolvimento estratégico para o concelho, onde as novas energias, as novas tecnologias, a aposta na inovação e as parcerias, deveriam constituir um factor de criação de riqueza e uma aposta no emprego, inibindo a necessidade de procurar trabalho em concelhos vizinhos. -----

----- Gostaria de conhecer melhor o sentido e a previsão de exequibilidade das seguintes rubricas, ao nível da receita: -----

051005 Bens de Domínio Público -----388 525€ -----  
070106 Produtos Agrícolas e Pecuários -----350 000€”-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Referindo-se novamente ao Centro Coordenador de Transportes, sem pretender desde já apontar uma localização, deu o exemplo de um espaço que vai ficar disponível, com a construção do Centro Educativo de Penacova. Trata-se do espaço no Largo D. Amélia, onde hoje se localizam as Escolas. -----

----- Perguntou se esta localização não será mais apropriada, tendo em conta a proximidade do IP3, as acessibilidades existentes, permitindo até um estacionamento subterrâneo pela EN 235, dada a diferença de arruamentos existente. -----

----- Esta é apenas uma reflexão, já que contrariamente ao que possam pensar a seu respeito, gosta de partilhar ideias. -----



----- Quanto às novas tecnologias, o Município tem dado passos significativos neste âmbito, sendo dos primeiros a procurar implementar a plataforma informática para o lançamento de concursos. -----

----- Tem investido muito sob o ponto de vista informático, não tanto quanto gostariam, mas tem feito esforços relevantes neste âmbito. -----

----- Em relação às rubricas Bens de Domínio Público e Produtos Agrícolas e Pecuários, a primeira refere-se às rendas de concessão provenientes da EDP e segunda à venda de árvores. -----

----- Por outro lado, há sempre algum empolamento do orçamento para que se consiga o equilíbrio das contas e para que sejamos também um pouco mais ambiciosos, caso contrário o orçamento seria ainda mais baixo. Sendo um documento previsional, nem sempre se consegue a sua execução em plenitude. -----

----- Por último, salientou que, para se avaliar a autonomia financeira do município, podemos verificar no quadro resumo do orçamento que tendo este um montante global de 16.827.039,00 Euros, tem uma receita corrente na ordem dos 8.242.424€ e na despesa corrente prevê-se 5.986.515€, o que significa que há aqui uma poupança clara de 2.255.909€, que são transferidos para despesas de capital. -----

----- Sobre esta matéria expôs que este é o tipo de procedimento mais apreciado sob o ponto de vista financeiro na gestão de um Município e desafia os membros da Assembleia a procurarem saber junto das diversas Autarquias se assim acontece. -----

----- **António Santos Simões (PS)** -----

----- Acredita que ninguém põe em causa o rigor do Senhor Presidente da Câmara nem da Autarquia, mas sim a falta de ousadia. -----

----- Por outro lado, considera que se o Senhor Presidente da Câmara refere que se trata de um documento que tem que ser empolado, também não pode dizer que transfere verbas de receitas correntes para despesas de investimento. -----

----- Ao analisarmos o documento verificamos que nas transferências que estão asseguradas em termos correntes temos 4.818.467€. Se o Senhor Presidente não assegura que vai arrecadar a receita de “Venda de Produtos Agrícolas e Pecuários” no montante de 350.000€, somando o total da rubrica 07 – Venda de bens e serviços correntes (onde aquela receita se inclui), totaliza 1.574.798. Se a este montante descontar 350.000€ (proveniente da Venda de Produtos Agrícolas e Pecuários), restam 1.224.798€ que somados aos 4.818.467€, perfaz exactamente 6.000.000€, ou seja, não está a fazer nenhum milagre. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Referiu que não vai ter tempo nesta Assembleia para explicar em pormenor todas as rubricas do orçamento, nem tem presentes os documentos de suporte que permitam fazer passar a mensagem, tal como provavelmente o Sr. Eng.º Simões gostaria. -----

----- No entanto, o que consta do orçamento em termos de receitas correntes são 8.242.424€, que provêm de documentos consubstanciados e por seu lado as despesas correntes, no montante de 5.986.515€, também estão devidamente documentadas. -----

----- Se verificarmos o resumo do orçamento, que é rigoroso, temos na parte da receita 8.242.424€ em correntes e 8.584.615€ em capital, enquanto que na despesa, as correntes descem para 5.986.515€ e as de capital sobem para 10.840.524€ -----

----- Trata-se efectivamente de um orçamento rigoroso, com uma poupança significativa, porquanto está previsto o arrecadar de uma receita de capital de 8.584.615€, para uma despesa de capital de 10.840.524€, à semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores. -----

----- Enquanto que para o futuro se fala de um documento previsional, no passado fala-se de um documento exacto e como tal, podem confirmar se relativamente aos anos anteriores não foi isso que aconteceu. -----

----- Anexo ao Orçamento foi apresentado o Mapa de Pessoal necessário à realização das acções previstas, de acordo com a Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro.-----

----- Foi também apresentado em anexo o Mapa das verbas a transferir para as Juntas de Freguesia, mediante elaboração de protocolo anual e de acordo com a delegação de competências efectuada.-----

Colaboração financeira a prestar às Juntas de freguesia, para despesas de investimento, mediante protocolo durante o ano de 2009

Nome	Área		Eleitores		Subtotal		Subtotal		TOTAL
	km2	%	Nº	%	Área	Valor	Eleitores	Valor	€
Carvalho	32	14,55%	838	5,85%	14,55%	12 364	5,85%	4 973	17 337
Figueira	28	12,73%	2323	16,22%	12,73%	10 818	16,22%	13 787	24 605
Friumes	15	6,82%	675	4,71%	6,82%	5 795	4,71%	4 006	9 802
Lorvão	28	12,73%	3450	24,09%	12,73%	10 818	24,09%	20 475	31 294
Oliveira	12	5,45%	643	4,49%	5,45%	4 636	4,49%	3 816	8 453
Paradela	8	3,64%	233	1,63%	3,64%	3 091	1,63%	1 383	4 474
Penacova	32	14,55%	3107	21,69%	14,55%	12 364	21,69%	18 440	30 803
S. Paio	9	4,09%	268	1,87%	4,09%	3 477	1,87%	1 591	5 068
S. Pedro Alva	28	12,73%	1658	11,58%	12,73%	10 818	11,58%	9 840	20 658
Sazes	18	8,18%	730	5,10%	8,18%	6 955	5,10%	4 332	11 287
Travanca	10	4,55%	397	2,77%	4,55%	3 864	2,77%	2 356	6 220
Totais	220	100,00%	14322	100,00%	100,00%	85 000	100,00%	85 000	170 000

----- Posto a votação, o ponto n.º 3.3 - Discussão e votação do Orçamento do Município de Penacova, para o ano de 2009, foi aprovado por maioria, com vinte e um votos a favor e cinco contra.-----

----- Votaram contra os Senhores: Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Ricardo João Estevens Ferreira Simões, José Manuel de Oliveira Morgado e Armando Manuel Marques Silva. -----

----- Declaração de Voto -----

----- **Pedro Artur Barreirinhas Coimbra (PS)** -----

----- “Em nome da bancada do Partido Socialista, votam contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento, porquanto estamos a falar de dinheiros públicos dos munícipes e dos contribuintes. Como é disso que se trata, entendemos que estes deviam ser documentos mais ambiciosos e que permitissem um maior desenvolvimento para o concelho. -----

----- Entendemos que uma vez mais, no concelho de Penacova, não há desenvolvimento, não se cria nada de novo, apenas se faz gestão corrente e falamos de uma gestão corrente quase na ordem dos dezassete milhões de euros. -----

----- Com dezassete milhões de euros, com investimento público directo da Administração Central no Concelho, com investimento que aí vem no âmbito do QREN, seguramente que aquilo que era pedido ao executivo da Autarquia e ao Senhor Presidente da Câmara, era um Orçamento e Grandes Opções do Plano mais ambiciosos e mais produtivos para o nosso concelho. -----

----- As Zonas Industriais de que o senhor Presidente da Câmara anda a tratar há vinte anos, continuam ao ritmo que conhecemos, ideias para incubadoras de empresas como noutros concelhos se vêem crescer e desenvolver, ficamos por conhecer. -----

----- Os clusters de desenvolvimento em áreas fundamentais, continuam por pensar e por fazer. -----

----- Políticas de turismo que realmente criem riqueza e desenvolvimento, são totalmente inexistentes, gasta-se muito, diz o Senhor Presidente, gasta-se mal, digo eu, políticas de turismo que desenvolvam a serra, o rio, as suas margens, as albufeiras, continuam esquecidas. -----

----- Algumas infraestruturas rodoviárias que nós entendemos serem importantes para o concelho e algumas que o senhor Presidente já disse aqui que não eram, nós continuamos a entender que são e que continuam esquecidas. -----

----- Algumas obras importantes como o mercado municipal, como o Centro Coordenador de Transportes, seja ele no Largo D. Amélia ou em qualquer outro local, continuam esquecidos; habitação social é nula. -----

----- Enfim um conjunto de investimentos que podiam ser aproveitados, inovados e que o senhor Presidente podia apresentar esta Assembleia e aos munícipes como sendo estratégicos para o futuro e para o desenvolvimento estratégico do nosso concelho, ficam naturalmente na gaveta, porque nesta terra não há capacidade de empreender, não há capacidade de inovar, não há capacidade de concretização, há apenas capacidade de gerir o corrente.” -----

----- **António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego)** -----

----- Considera que os motivos apresentados pelo Eng.º Pedro Artur em nome do PS, sempre são uma justificação para votar contra um PPI e Orçamento, pois da parte da Vereação apenas foi dito que votavam contra porque o Orçamento não era do PS, mas sim do PSD. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Comentou que não pode fazer uma declaração de voto, mas talvez pudesse ter explicado porque é que se fez este Orçamento, no entanto prescinde.-----

----- **Senhor Presidente da Assembleia** -----

----- Admitiu que de facto não foi solicitado o contributo do Senhor Presidente da Câmara para a apresentação do Orçamento e pergunta se de facto prescinde dessa explicação. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Respondeu que prescinde, mas gostaria que esse rigor que lhe é aplicado o seja também aos seguintes.-----

### **3.4 - APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA, DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS;**-----

#### ***Proposta***

----- A Câmara Municipal, de acordo com a deliberação tomada em reunião de 19 de Dezembro de 2008, vem propor à Assembleia Municipal, nos termos do artigo 48º da Lei das Finanças Locais, a nomeação de Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, Lda, pelo valor anual de 4.800,00€ (quatro mil e oitocentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para prestação de serviços de auditoria externa.-----

----- Posto a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade nomear como auditor externo a firma Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, Lda. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, para informar que devido a compromissos assumidos se vai ausentar desta reunião, ficando a Câmara representada pelo Vice-Presidente e pelo Senhor Vereador do Pelouro do Desporto. -----

----- Aproveitou a oportunidade para desejar um Feliz Natal e um óptimo Ano de 2009. -----

----- Neste momento verificou-se uma interrupção de cinco minutos, tendo sido retomados os trabalhos após esta pausa. -----

**3.5 - NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE PENACOVA;** -----

----- Para este ponto foi apresentada uma única lista, designada por lista A, onde é proposto o Senhor Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção e feita a votação por escrutínio secreto, foi aprovada com dezanove votos a favor e sete em branco.-----

----- Assim, foi designado como representante da Assembleia Municipal na Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Penacova, Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção.-----

----- Declaração de Voto: -----

----- **Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra (PS)**-----

----- Referiu que o Partido Socialista se absteve nesta votação, no entanto tem confiança no técnico que foi designado para acompanhar esta importante matéria para o nosso concelho. -----

----- Dada a relevância deste assunto, é também importante que o elemento agora designado venha frequentemente a esta Assembleia, apresentar as conclusões, resultados e observações ao longo de todo este processo, independentemente do tempo em que estará em consulta pública e em que todos os cidadãos se podem pronunciar.-----

----- Esta é uma matéria decisiva, de extrema importância para corrigir algumas atrocidades que foram feitas no PDM anterior e que o Sr. Eng.º Maurício acompanhou. -----

**3.6 - ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL QUE VÃO INTEGRAR A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM - BM - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO MONDEGO;**-----

----- Neste ponto ausentaram-se da reunião os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia presentes, em sinal de protesto e não concordando com este tipo de democracia, por não poderem votar nem ser eleitos. -----

----- Foram presentes à Mesa da Assembleia Municipal duas listas, como se indica: -----

----- Lista A -----

- Luís Jorge Frias Morgado; -----
- Ilda Maria Jesus Simões; -----
- Carlos Manuel Santos Sousa; -----
- Sílvio Armando Rodrigues Fernandes; -----
- Franklim da Fonseca Simões. -----

----- Lista B -----

- Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra; -----
- António Santos Simões; -----
- Ricardo João Estevens Ferreira Simões; -----
- José Manuel de Oliveira Morgado; -----
- Armando Manuel Marques Silva. -----

----- Feita a votação por escrutínio secreto, a lista A obteve dez votos e a lista B seis votos. -----

----- Tendo em conta o sistema de representação proporcional e o método da média mais alta de Hondt, foram eleitos os seguintes membros para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIM-BM: -----

- Luís Jorge Frias Morgado; (PSD) -----



- Ilda Maria Jesus Simões; (PSD)-----
- Carlos Manuel Santos Sousa; (PSD) -----
- Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra; (PS) -----
- António Santos Simões; (PS) -----

----- Regressaram de novo à reunião os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

**3.7 - ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS DE PENACOVA - CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE HIDROTERAPIA.** -----

Proposta

----- “De acordo com o art.º 9º (Vertentes de Utilização), alínea e) – Natação Terapêutica / Recuperação, do Regulamento de Funcionamento e Utilização das Piscinas Municipais de Penacova, e na intenção de cumprir com o objectivo de continuar a criar uma oferta de serviços de qualidade face à procura, correspondendo desta forma às necessidades da população em geral, e dos Penacovensenses em particular, solicito a V. Exa., que seja criada, no Capítulo VI – Programas Desportivos promovidos pela Autarquia, a Secção III – Programa de Hidroterapia, e respectivo artigo 38.º, bem como as respectivas taxas.” -----

(...)

**Secção III**

**Programa de Hidroterapia**-----

**Artigo 38.º**

1 – Os utentes que se pretendam inscrever nas aulas de hidroterapia necessitam de apresentar declaração médica onde se prescreva o tipo de actividade a desenvolver, assim como possíveis contra-indicações aos exercícios. -----

2 – A inscrição será feita após entrevista com um técnico especializado nesta área. -----

3 – Os utentes, sempre que faltarem à sua aula devem informar o seu instrutor de exercícios aquáticos.-----

4 – As aulas de hidroterapia têm carácter temporário. -----

(...)

### **TABELA DE TAXAS DE UTILIZAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS DE PENACOVA**

(...)

8 - Programa de Hidroterapia -----

Valor por Sessão Semanal -----

Utes do Concelho -----

1 sessão/semana	12,50€
2 sessões/semana	20,00€

Utes fora do Concelho -----

1 sessão/semana	15,00€
2 sessões/semana	22,50€

(...)

----- **Senhor Vereador Pedro Miguel Marques Carpinteiro**-----

----- A respeito deste ponto, informou que foi solicitado por alguns utentes a possibilidade de fazer o acompanhamento no âmbito da hidroterapia. Verificando-se a existência, na área de recursos humanos, de um elemento licenciado em educação física que estava a fazer algum trabalho para poder prestar este tipo de serviço, rentabilizou-se também, indo ao encontro das solicitações apresentadas.-----

----- Caso o utente necessite de um acompanhamento individualizado, justificado pelo médico, poderá efectuar-lo, com um técnico que tem formação para o fazer.-----

----- Posto a votação o ponto 3.7 - Alteração do Regulamento de Funcionamento e Utilização das Piscinas Municipais de Penacova - Criação do Programa de Hidroterapia, foi aprovado por unanimidade.-----

----- Em nome da Mesa, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, desejou que o Natal que se aproxima seja um tempo de família, de fraternidade, de solidariedade e que o ano de 2009, apesar de algumas nuvens um pouco escuras, seja para todos, do ponto de vista pessoal, profissional e também nas actividades autárquicas, um ano pleno em termos de êxito e, que o trabalho da Assembleia Municipal contribua para aqueles que mais precisam.-----

----- Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos.-----

## ENCERRAMENTO

----- Não havendo mais nada a tratar o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e três horas.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Excelentíssimo Presidente e pelos Secretários desta reunião. -----